

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
Coordenadoria de Educação à Distância
Universidade Aberta do Brasil

EDITAL Nº 03/2025 - CEAD/UAB - UFRRJ
SELEÇÃO PARA BOLSISTA DO PROGRAMA UNIVERSIDADE ABERTA DO
BRASIL (UAB), NA FUNÇÃO DE PROFESSOR FORMADOR PARA O CURSO DE
ESPECIALIZAÇÃO EM ANÁLISE DE DADOS COMO MÉTODO DE APOIO ÀS
POLÍTICAS PÚBLICAS, NA MODALIDADE A DISTÂNCIA.

RETIFICADO

A Coordenação Institucional da UAB e a CEAD/UFRRJ, em atendimento ao processo nº 23083.007030/2025-36, torna público, por meio deste, o processo seletivo para **Professor Formador do Curso de Especialização em Análise de Dados como Método de Apoio às Políticas Públicas**, na modalidade a distância.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

- 1.1 O presente processo seletivo tem em vista seleção para **Professor Formador do Curso de Especialização em Análise de Dados como Método de Apoio às Políticas Públicas**, na modalidade a distância, tendo em vista edital 25 da CAPES-UAB de 2023 e considerando as Portarias CAPES nº 33 de 16 de fevereiro de 2023 e nº 309, de 27 de setembro de 2024, Instrução Normativa GAB nº 1, de 1º de outubro de 2024.
- 1.2 O curso de Especialização em Análise de Dados como Método de Apoio às Políticas Públicas será ofertado pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) através da Universidade Aberta do Brasil (UAB), na modalidade a distância. Com carga horária de 405 horas e duração de 18 meses, o curso tem como objetivo capacitar agentes públicos das esferas municipal, estadual e federal no uso da análise de dados para embasar a formulação, implementação e avaliação de políticas públicas.
- 1.3 O presente Edital destina-se à seleção de Professores Formadores, na qualidade de bolsista UAB para atuar no Curso de Especialização em Análise de Dados como Método de Apoio às Políticas Públicas da UFRRJ, na modalidade EAD.
- 1.4 A aprovação no processo seletivo assegurará apenas a expectativa de bolsa vinculada ao sistema UAB. A concretização deste ato estará condicionada à observância das disposições legais pertinentes, da confirmação da quantidade de alunos, do interesse e da conveniência da administração da UFRRJ, da rigorosa ordem de classificação e do prazo de validade do processo seletivo.
- 1.5 Dúvidas e informações sobre o processo seletivo somente através do e-mail analisedadosepoliticas@ufrj.br.

2. DOS REQUISITOS GERAIS E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DO BOLSISTA

2.1. Poderá concorrer às vagas de Professor Formador, ofertadas neste Processo Seletivo, o candidato que atender, cumulativamente, os requisitos a seguir:

- 2.1.1. Ser prioritariamente integrante do quadro de servidores vinculados à UFRRJ¹;
- 2.1.2. Ter pelo menos um ano de docência no magistério superior;
- 2.1.3. Atender a formação de acordo com a Área de Estudo de concorrência, conforme discriminado no subitem 3.1, Quadro 1.

2.2. Para concorrer às vagas, o candidato deverá enquadrar-se no seguinte perfil:

- 2.2.1. Possuir habilidade e facilidade de acesso ao uso de computadores/recursos de conectividade à Internet (e-mail, chat, fórum, Ambiente Virtual de Aprendizagem etc.);
- 2.2.2. Ter disponibilidade de tempo para desenvolver atividades de docência na modalidade a distância;
- 2.2.3. Ter disponibilidade para participar de atividades presenciais nos polos de apoio presencial (ANEXO III), caso seja convocado.
- 2.2.4. O candidato selecionado deverá dispor de equipamentos necessários para o exercício de suas funções na modalidade a distância, incluindo computador com câmera e microfone em funcionamento, conexão estável à internet com velocidade suficiente para realizar videoconferências e acessar o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

3. DAS VAGAS E FORMAÇÃO EXIGIDA

3.1. Serão oferecidas vagas para composição do quadro de Professores Formadores. Os candidatos selecionados assumirão suas atividades em função do cronograma do curso. O(A) candidato(a) deverá inscrever-se para atuar em uma das áreas listadas no Quadro 1.

Quadro 1 - Área de orientação e formação acadêmica

Área	Formação
I - Análise de Dados	Mestrado ou Doutorado em Estatística ou Estatística e Experimentação Agronômica ou Estatística e Experimentação Agropecuária ou Estatística Aplicada e Biometria ou Saúde Pública ou Epidemiologia em Saúde Pública ou Estudos Populacionais e Pesquisas Sociais ou População, Território e Estatísticas Públicas ou Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento ou Engenharias ou Economia.
II - Ciências Sociais Aplicadas	Mestrado ou Doutorado em Administração ou Economia ou Direito ou em programa da área de Ciências Sociais Aplicadas.

¹ No que se refere aos candidatos que possuam vínculo como professor substituto na UFRRJ, estes poderão concorrer no Processo Seletivo de que trata este Edital desde que esteja com vínculo ativo durante todo o período de execução das disciplinas em que for atuar.

- 3.2 O(A) candidato(a) poderá inscrever-se em apenas uma das áreas listadas no Quadro 1, e será convocado a atuar a partir da demanda determinada pela Coordenação de Curso.
- 3.3 O(A) candidato(a) que não informar no formulário de inscrição a área de orientação desejada ou informar mais de uma será desclassificado.
- 3.4 De acordo com a área, o(a) candidato(a) deverá indicar, dentre as disciplinas listadas no Quadro 2 e em ordem de preferência, aquela(s) para as quais possua aptidão para atuar.

Quadro 2 - Disciplinas do Curso de Especialização em Análise de Dados como Método de Apoio às Políticas Públicas, por período e área

Período	Área	Componente Curricular	Carga Horária
1º	Análise de Dados	Tecnologia da Informação para Gestão Pública	30h
	Análise de Dados	Análise Exploratória e Visualização de Dados	45h
	Ciências Sociais Aplicadas	Direito e Políticas Públicas	45h
	Análise de Dados/Ciências Sociais Aplicadas	Projeto de política pública baseada em dados I	15h
2º	Análise de Dados	Probabilidade e Inferência Estatística	45h
	Ciências Sociais Aplicadas	Desenvolvimento Regional	45h
	Análise de Dados	Modelagem Estatística	45h
	Análise de Dados/Ciências Sociais Aplicadas	Projeto de política pública baseada em dados II	15h
3º	Análise de Dados	Análise Multivariada	30h
	Ciências Sociais Aplicadas	Elaboração e Análise de Projetos Públicos	45h
	Análise de Dados	Estatística Espacial	30h
	Análise de Dados/Ciências Sociais Aplicadas	Projeto de política pública baseada em dados III	15h

- 3.4.1 As disciplinas “Projeto de Política Pública Baseada em Dados I, II e III” possuem caráter multidisciplinar e podem ser pleiteadas por candidatos(as) tanto da área de Análise de Dados quanto de Ciências Sociais Aplicadas.
- 3.4.2 As ementas e programas das disciplinas constam no ANEXO IV.

- 3.5 O(a) candidato(a) deverá comprovar, por meio de sua formação e/ou experiência profissional, a aptidão necessária para atuar nas disciplinas específicas às quais se candidatou.
- 3.5.1 É de responsabilidade exclusiva do(a) candidato(a) verificar se suas indicações de disciplinas estão em consonância com sua formação e/ou experiência profissional.
- 3.6 O candidato que não informar na ficha de inscrição a(s) disciplina(s) de sua preferência, para as quais possua aptidão para atuar, será desclassificado.
- 3.7 O Professor Formador não poderá ministrar duas disciplinas oferecidas simultaneamente.
- 3.8 Todos os professores aprovados estarão aptos a orientar os trabalhos de conclusão de curso.
- 3.8.1 A distribuição das orientações de trabalho de conclusão de curso, entre os docentes, estará a cargo do coordenador de curso.

4. DA FUNÇÃO E DA ATUAÇÃO

4.1 São atribuições do Professor Formador:

- a) Desenvolver atividades docentes, administrativas e pedagógicas, tanto no ambiente virtual quanto em encontros presenciais, conforme as necessidades do curso e da(s) disciplina(s) para a(s) qual(is) foi selecionado;
- b) Atender às demandas da Coordenação do Curso UAB, garantindo suporte pedagógico aos discentes de forma online e presencial, quando necessário para o melhor desenvolvimento da disciplina;
- c) Planejar, preparar e corrigir avaliações de aprendizagem, além de registrar as atividades docentes no SIGAA;
- d) Orientar, acompanhar e coordenar as atividades dos tutores, assegurando alinhamento com os objetivos e conteúdos programáticos da(s) disciplina(s) para a(s) qual(is) foi selecionado;
- e) Atuar em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), garantindo a implementação adequada dos conteúdos, estratégias de ensino, acessibilidade metodológica e autonomia do discente;
- f) Desenvolver e aplicar metodologias inovadoras de ensino e avaliação na modalidade a distância, em colaboração com a coordenação do curso e demais professores formadores;
- g) Disponibilizar material didático adequado à formação dos discentes, baseado em bibliografia relevante e aprovado pela coordenação do curso, além de utilizar recursos e tecnologias apropriadas para a EaD;
- h) Promover a interação entre docentes e discentes por meio de estratégias diversificadas de ensino-aprendizagem, como fóruns, chats, questionários, vídeos e encontros presenciais;
- i) Participar e atuar nas atividades de capacitação promovidas na instituição;
- j) Contribuir para a atualização e adequação de materiais didáticos à plataforma virtual de aprendizagem;

- k) Revisar e adequar, quando necessário, os elementos de conteúdo do material didático;
 - l) Desenvolver pesquisas de acompanhamento das atividades de ensino desenvolvidas na modalidade a distância, visando melhorias no processo educacional e na experiência dos estudantes;
 - m) Apresentar relatórios periódicos conforme as diretrizes da Coordenação do Curso, incluindo o Relatório de Bolsista da UAB;
 - n) Ter disponibilidade para viagens aos Polos de Apoio Presencial, sempre que necessário, conforme o calendário do curso ou outras demandas institucionais.
- 4.2 O bolsista selecionado deverá realizar as atividades pertinentes à sua função, nos termos constantes no subitem 4.1 do presente Edital, sob a autorização da Coordenação do Curso.
- 4.3 O bolsista selecionado deverá ter disponibilidade de tempo, compatível com o que determina a CAPES, para realizar as atividades de modo adequado com as demandas do curso e dos alunos, inclusive aos sábados, feriados e pontos facultativos, quando necessário.
- 4.4 Comparecer às reuniões presenciais (no campus do Instituto Três Rios da UFRRJ e se necessário nos demais polos UAB) e síncronas (online) que serão realizadas pela Coordenação do Curso de Especialização em Análise de Dados como Método de Apoio às Políticas Públicas.

5. DAS BOLSAS E REMUNERAÇÃO

- 5.1 O recebimento da bolsa, será no valor de R\$ 1.850,00 (um mil, oitocentos e cinquenta reais) para cada 15 horas de disciplina ministrada, podendo ser revogada a qualquer tempo, considerando deliberações da Coordenação do Curso, da Direção da CEAD ou da Coordenação UAB da UFRRJ, quando:
- 5.1.1 A manutenção do bolsista se mostrar incompatível com a necessidade acadêmica e administrativa do curso;
 - 5.1.2 Não houver cumprimento por parte do bolsista de suas obrigações, tal qual exposto no subitem 4.1 deste edital;
 - 5.1.3 Faltarem recursos de financiamento da agência financiadora UAB/CAPES/MEC;
 - 5.1.4 Surgir algum empecilho legal.
- 5.2 As bolsas do sistema UAB não poderão ser acumuladas com outras bolsas pagas pela CAPES, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) ou Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), exceto quando expressamente admitido em regulamentação própria da CAPES.
- 5.3 O quantitativo de mensalidade de bolsas a serem recebidos por Professor Formador dependerá da carga horária e diretrizes definidas pela coordenação de curso.
- 5.4 O Professor Formador que estiver impedido de receber bolsa, por motivo exposto no subitem 5.2, poderá atuar em disciplina somente se assinar um termo perante

a Coordenação do Curso, que encaminhará à CEAD, em que renuncia ao recebimento da bolsa e que não poderá reivindicar um futuro pagamento referente a esta atuação.

- 5.5 Estes critérios poderão sofrer alterações ou atualizações mediante a publicação de novas normativas pela CAPES.

6. DA INSCRIÇÃO

- 6.1. As inscrições deverão ser solicitadas no período de 17 de fevereiro a **08 de março de 2025**, exclusivamente de forma on-line, via preenchimento do formulário eletrônico hospedado em: <https://forms.gle/M1CwDFh3JANWoGXU6>
- 6.2. Serão consideradas para análise as solicitações de inscrição recebidas pelo formulário até às 23h59min do dia **08 de março de 2025**, horário de Brasília.
- 6.3 No formulário de inscrição, o(a) candidato(a) deverá indicar a área à qual está se candidatando (Análise de Dados ou Ciências Sociais Aplicadas) e, em ordem de preferência, as disciplinas para as quais possua aptidão para atuar.
- 6.4. Para o preenchimento do formulário de inscrição, o candidato deverá estar munido dos documentos a seguir, que serão solicitados como anexo, em um único documento, em formato PDF (*Portable Document Format*) de tamanho máximo de 10MB:
- a) Documento de identidade oficial;
 - b) Comprovante de vínculo ao quadro permanente da UFRRJ no caso de docente da UFRRJ;
 - c) Comprovação de no mínimo um ano de magistério superior;
 - d) Carta de intenções, conforme critérios do Anexo II;
 - e) Currículo Lattes atualizado com produção científica e acadêmica nos últimos 5 anos;
 - f) Diploma de graduação;
 - g) Diploma de mestrado e/ou doutorado;
 - h) Documentos comprobatórios de experiência profissional do **subitem 7.2-b, exclusivamente para os itens do currículo passíveis de pontuação nesta etapa, conforme o Barema (ANEXO I), quando aplicável.**
- 6.5 A cópia do formulário de submissão de inscrição preenchida será enviada para o e-mail de cadastro do candidato e deverá ser guardada para fins de comprovação de inscrição, se necessário. A Coordenação da Especialização não se responsabilizará por solicitação de inscrição não efetivada.
- 6.6 O candidato será eliminado caso seja constatada a ausência de perfil definido no item 2 deste Edital.
- 6.7 Para efeito de pontuação, é obrigatória as comprovações descritas no ANEXO I, por meio de certificados ou declarações. As informações prestadas no momento da inscrição que não forem devidamente comprovadas não serão pontuadas.

- 6.8 A comissão de seleção se reserva o direito de solicitar, a qualquer momento caso necessário, cópias adicionais ou documentos originais para verificação caso haja alguma dúvida sobre a veracidade das informações prestadas.
- 6.9 O diploma de doutorado expedido no exterior deverá conter o carimbo de revalidação de uma Instituição de Ensino Superior (IES) brasileira, devidamente reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC).

7. DO PROCESSO DE SELEÇÃO

- 7.1 Após o encerramento do período de inscrições indicado no subitem 6.1, a análise da documentação e dos requisitos de admissibilidade será realizada por uma Banca Avaliadora, composta por docentes da UFRRJ e nomeada por Portaria da UFRRJ.
- 7.1.1 A Banca Avaliadora poderá ser modificada em decorrência de impedimento ou suspeição dos seus membros, caso seja requerida pelo(a) candidato(a) ou pelo próprio membro, cujas solicitações serão analisadas pela CEAD.
- 7.1.2 Em caso de mudança de algum membro da Banca Avaliadora, sua nova composição será publicada.
- 7.1.3 A inscrição poderá ser indeferida caso o(a) candidato(a): (i) não apresente toda a documentação exigida; (ii) se documentação apresentada não estiver pertinente, íntegra e legível; ou (iii) se o(a) candidato(a) não atender aos requisitos necessários em consonância com este edital.
- 7.2 A Banca Avaliadora utilizará dois instrumentos de avaliação, a saber:
- Análise da Carta de Intenções;
 - Análise de Currículo.
- 7.3 A Análise da **Carta de Intenções** apresenta caráter eliminatório e será pontuada de acordo com o Barema e critérios do Anexo II, cujo teto de pontuação máxima é de 100 (cem) pontos.
- 7.3.1 Será eliminado(a) o(a) candidato(a) que obtiver menos que 50 (cinquenta) pontos na avaliação de sua carta de intenções.
- 7.3.2 Cartas que sejam apresentadas fora do modelo exigido por este edital não serão consideradas para avaliação, resultando na eliminação do(a) candidato(a).
- 7.4 Apenas o(a)s candidato(a)s aprovado(a)s na análise da carta de intenções terão seus currículos avaliados.
- 7.5 A **Análise de Currículo**, de caráter classificatório, terá valor máximo de 100 (cem) pontos, com pontuação baseada nos itens listados no Anexo I.
- 7.5.1. Para efeito de cômputo de pontuação relativa ao tempo de experiência:
- Será considerado somente o tempo de exercício da profissão/emprego em fração mínima de seis (06) meses completos e contínuos, ou seja, não serão aceitos documentos que atestem vários períodos de experiência fracionados (ou mesmo horas de trabalho);

- b) Não será possível somar os períodos remanescentes (acima de 6 meses) de cada comprovante de experiência, ou seja, não é possível utilizar a sobra dos períodos inferiores a 6 meses para a contagem de experiência;
 - c) Não será considerada mais de uma pontuação relativa aos períodos concomitantes, ou seja, experiência em cursos diferentes no mesmo período.
- 7.5 A pontuação final de cada candidato(a) será dada pela soma dos pontos obtidos nos dois instrumentos de avaliação, Carta de intenções e Análise de Currículo.
- 7.6 O(A)s candidato(a)s serão classificado(a)s por ordem decrescente de pontuação.
- 7.7 Na ocorrência de candidato(a)s com a mesma pontuação final, o desempate se dará pelos seguintes critérios em ordem de prioridade: (i) Docentes ativos na UFRRJ; (ii) Maior tempo de experiência na Educação Superior a Distância; (iii) Maior tempo de experiência na Educação Superior Presencial; e (iv) Maior idade.
- 7.8 A classificação no processo seletivo não garante a convocação para disciplinas que não tenham sido explicitamente indicadas como preferenciais pelo(a) candidato(a).
- 7.9 Candidatos classificados em fila de espera para uma determinada área podem ser convocados para disciplinas diferentes das indicadas por ele, quando não houver candidatos(as) disponíveis e classificados(as) em melhor posição e que tenham indicado a disciplina em questão.
- 7.10 A coordenação se reserva ao direito de alocar, de acordo com a classificação final, um docente por disciplina, a exceção dos componentes curriculares: “Projeto de política pública baseada em dados I, II e III” que poderão ser ofertados pelos docentes com uma disciplina, desde que em período em que não esteja lecionando a disciplina.
- 7.11 Apenas no caso do número de candidatos(as) classificados(as) ser inferior ao número de vagas, a coordenação poderá, utilizando o critério de classificação, autorizar que o professor(a) ofereça até duas disciplinas, desde que da área de seleção e não ocorram simultaneamente.

8. DA DIVULGAÇÃO DO RESULTADO E OUTRAS CONVOCAÇÕES

- 8.1 Será considerado como oficial, exclusivamente, o resultado do processo de seleção que será publicado no site da CEAD-UFRRJ, em conformidade com o cronograma de atividades deste edital.
- 8.2 A classificação será identificada pelos nomes dos candidatos e seguirá a ordem decrescente da pontuação final de cada candidato(a), para cada uma das áreas (Análise de Dados e Ciências Sociais Aplicadas) descritas no presente edital.
- 8.3 O(A)s candidato(a)s classificado(a)s em posições excedentes poderão ser contemplado(a)s, respeitada a ordem de classificação para a vaga/área, caso haja desistência, seja constatada inaptidão do(a)s candidato(a)s selecionado(a)s ou em razão do surgimento de novas vagas para o mesmo fim, no período de vigência deste Edital.

9. DOS RECURSOS

- 9.1 O(A) candidato(a) que desejar interpor recurso contra o resultado do processo seletivo deverá observar que:
- 9.1.1 O prazo limite para interpor recurso é de 02 (dois) dias a partir da publicação do resultado preliminar das Etapas I e II, observado o disposto no Art. 59 da Lei nº. 9784/1999.
- 9.1.2 A interposição de recursos deverá ser realizada até às **17 horas do dia 15/03/2025 referente à homologação das inscrições e 17 horas do dia 21/03/2025 referentes ao resultado da análise da Carta de Intenções e do Currículo**, horário de Brasília, **exclusivamente** através de **formulário eletrônico específico** disponível no endereço: <https://forms.gle/qHwFtLsue7UYuriX8>
- 9.1.3 O recurso deverá ser individual, com a indicação precisa do objeto em que o(a) candidato(a) se julgar prejudicado, com alegações devidamente fundamentadas e com cópias de eventuais comprovantes.
- 9.1.4 Não serão aceitos recursos em qualquer outro formato, assim como os recursos apresentados fora de prazo, ou sem fundamentação, não serão considerados. Também não será permitido, no momento do recurso, adicionar ou complementar documentos que foram exigidos no processo de inscrição.
- 9.2 A resposta ao recurso será encaminhada ao interpositor via e-mail e, quando resultar em efeito de interesse público, será publicada no site da CEAD-UFRRJ nas datas previstas no item 10 deste edital.
- 9.3 Se a análise do recurso resultar em alteração do resultado, essa alteração valerá para todo(a)s o(a)s candidato(a)s, independentemente de terem recorrido ou não.

10. DO CRONOGRAMA

Quadro 3. Cronograma das atividades para execução do edital

Evento	Data
Lançamento do Edital	17/02/2025
Período de Inscrição	17/02/2025 a 08/03/2025
Publicação da portaria de designação da Comissão Avaliadora da UFRRJ	11/03/2025
Análise da documentação e verificação dos requisitos de admissibilidade	12/03/2025 a 13/03/2025
Divulgação do resultado preliminar (homologação das inscrições)	13/03/2025
Período para interposição de recursos relativos à homologação das inscrições	até as 17h de 15/03/2025
Resposta aos recursos referentes à homologação das inscrições	17/03/2025
Divulgação final das inscrições homologadas	17/03/2025
Análise da Carta de Intenções e do Currículo	17/03/2025 a 19/03/2025
Divulgação do resultado da análise da Carta de Intenções e do Currículo	19/03/2025
Período para interposição de recursos referentes ao resultado da análise da Carta de Intenções e do Currículo	até as 17h de 21/03/2025
Resposta aos recursos referentes ao resultado da análise da Carta de Intenções e do Currículo	24/03/2025
Divulgação do resultado final	25/03/2025
Prazo para a entrega da documentação após a convocação	28/03/2025
Início das atividades do curso	31/03/2025

10.1 Em função do número de candidato(a)s e do desenvolvimento das etapas, as datas no cronograma podem ser ajustadas e as alterações serão divulgadas na página eletrônica da CEAD-UFRRJ.

11. DA DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA PARA A EFETIVAÇÃO DOS CANDIDATOS SELECIONADOS

11.1 Os candidatos selecionados para a ocupação das bolsas serão convocados para efetivação do vínculo com o Curso de Especialização através do encaminhamento, à Coordenação do Curso, da seguinte documentação:

- a) Declaração de Não acúmulo de Bolsas do CAPES ou de agência de fomento à pesquisa estadual.

- b) Ficha de cadastramento/Termo de Compromisso (ficha de professor Formador).
- c) Cópia dos diplomas de graduação e de mestrado ou doutorado.

11.2 Caso a Comissão Avaliadora do processo seletivo julgue necessário, poderá, a qualquer momento, solicitar a apresentação dos documentos originais exigidos no item 6 deste Edital.

11.3 O(A) candidato(a) selecionado, após convocado, tem o prazo de 03 (três) dias contínuos para manifestar-se sobre a aceitação, ou não, do exercício e para encaminhar os documentos indicados conforme item 11.1 deste Edital, sob pena de ser considerado desistente.

12. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

12.1 No ato da inscrição, o(a) candidato(a) declara conhecer e estar de acordo com as exigências contidas neste Edital.

12.2 O(A) candidato(a) que, por qualquer motivo, deixar de atender às normas e às recomendações estabelecidas será automaticamente eliminado(a) do processo seletivo.

12.3 É de inteira responsabilidade do(a) candidato(a) acompanhar as publicações de todos os atos, retificações, convocações e comunicados referentes a este Processo Seletivo.

12.4 É de inteira responsabilidade do(a) candidato(a) o fornecimento e atualização de informações para contato, durante o Processo de Seleção e em todo o prazo de validade deste processo seletivo.

12.5 A aprovação no Processo Seletivo não garante a imediata vinculação ou o início das atividades, estando sua convocação condicionada ao provimento de bolsa por parte da UAB.

12.6 As atividades desenvolvidas não geram, em qualquer hipótese, vínculo empregatício e o(a) bolsista poderá ser desvinculado(a) a qualquer momento por interesse da Instituição.

12.7 O vínculo estabelecido pela concessão de bolsa é de caráter precário; poderá ser dispensado o(a) bolsista cuja atuação estiver em descompasso com as atribuições previstas para a função ou quando houver insuficiência de bolsas.

12.8 O(A) bolsista contratado(a) poderá ser desligado do Curso, a qualquer tempo, por solicitação própria ou ainda por: deixar de cumprir com as atividades pertinentes à função, conduta inadequada, indisponibilidade de carga horária contratada para o exercício das atividades. À exceção de solicitação do bolsista, nos demais casos, o desligamento será avaliado por comissão constituída pelo Coordenador do Curso, assegurando o direito ao contraditório.

12.9 Todos os recursos educacionais produzidos através das bolsas previstas neste edital deverão ser licenciados conforme Resolução CNE/CES nº 01/2016 em seu artigo 2º, § 4º.

- 12.10 É permitido o acúmulo de bolsas apenas nos casos previstos na Portaria Conjunta Capes / CNPq nº 2, de 10 de abril de 2013.
- 12.11 É vedado o recebimento de mais de uma bolsa do Sistema UAB referente ao mesmo mês, ainda que o(a) bolsista tenha exercido mais de uma função ou ministração de disciplina no âmbito do Sistema UAB.
- 12.12 Não é permitido ao candidato às vagas deste Edital estar matriculado no curso de Especialização em Análise de Dados como Método de Apoio às Políticas Públicas.
- 12.13 Poderá ser cancelado, anulado ou adiado o Processo Seletivo por motivo de força maior, dando ampla divulgação de seus atos e das providências a serem tomadas pelo(a) candidato(a) que já tenha efetivado a inscrição.
- 12.14 Diante de número insuficiente de candidato(a)s, um mesmo selecionado poderá ser convidado para assumir diferentes disciplinas, de acordo com seu perfil.
- 12.15 O(A) candidato(a) poderá ser convidado(a) para atuar como supervisor de trabalho de conclusão de curso, de acordo com seu perfil.
- 12.16 Os casos não previstos no presente Edital serão resolvidos pela **Comissão de Avaliação**.

ANEXO I - BAREMAS PARA PONTUAÇÃO NA ANÁLISE DE CURRÍCULO PARA AS ÁREAS DE ANÁLISE DE DADOS (QUADRO 4) E CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS (QUADRO 5)

Quadro 4 - Critérios de pontuação na Análise de Currículo para candidatos da área de Análise de Dados

1. Formação acadêmica	Pontuação por item	Pontuação Máxima
1.1 - Especialização/MBA na área de Estatística	5 pontos	5 pontos
1.2 - Mestrado em Estatística ou Estatística e Experimentação Agronômica ou Estatística e Experimentação Agropecuária ou Estatística Aplicada e Biometria ou Saúde Pública ou Epidemiologia em Saúde Pública ou Estudos Populacionais e Pesquisas Sociais ou População, Território e Estatísticas Públicas ou Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento ou Engenharias ou Economia.	15 pontos	15 pontos
1.3 - Mestrado em outras áreas.	10 pontos	10 pontos
1.4 - Doutorado em Estatística ou Estatística e Experimentação Agronômica ou Estatística e Experimentação Agropecuária ou Estatística Aplicada e Biometria ou Saúde Pública ou Epidemiologia em Saúde Pública ou Estudos Populacionais e Pesquisas Sociais ou População, Território e Estatísticas Públicas ou Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento ou Engenharias ou Economia.	25 pontos	25 pontos
1.5 - Doutorado em outras áreas.	20 pontos	20 pontos
Pontuação máxima nesta categoria		40 pontos
2. Atuação profissional	Pontuação por item	Pontuação Máxima
2.1 - Docente no magistério superior com disciplina relacionada ao tema.	5 pontos por semestre	40 pontos
2.2 - Docente no magistério superior com disciplina de tema ou ementa de conteúdo vinculado a outras áreas.	1 ponto por semestre	20 pontos
2.3 – Atuação em cursos superiores EaD	2 pontos por experiência comprovada	20 pontos
Pontuação máxima nesta categoria		60 pontos
Total de pontos distribuídos		100 pontos

Quadro 5 - Critérios de pontuação na Análise de Currículo para candidatos da área de Ciências Sociais Aplicadas

1.1 - Especialização/MBA na área de Administração ou Economia ou Direito ou na área de Ciências Sociais Aplicadas	Pontuação por item	Pontuação Máxima
1.1 - Especialização/MBA na área de Administração ou Economia ou Direito ou na área de Ciências Sociais Aplicadas	5 pontos	5 pontos
1.2 - Mestrado em Administração ou Economia ou Direito ou em programa da área de Ciências Sociais Aplicadas	15 pontos	15 pontos
1.3 - Mestrado em outras áreas.	10 pontos	10 pontos
1.4 - Doutorado em Administração ou Economia ou Direito ou em programa da área de Ciências Sociais Aplicadas	25 pontos	25 pontos
1.5 - Doutorado em outras áreas.	20 pontos	20 pontos
Pontuação máxima nesta categoria		40 pontos
2. Atuação profissional	Pontuação por item	Pontuação Máxima
2.1 - Docente no magistério superior com disciplina relacionada ao tema.	5 pontos por semestre	40 pontos
2.2 - Docente no magistério superior com disciplina de tema ou ementa de conteúdo vinculado a outras áreas.	1 ponto por semestre	20 pontos
2.3 – Atuação em cursos superiores EaD	2 pontos por experiência comprovada	20 pontos
Pontuação máxima nesta categoria		60 pontos
Total de pontos distribuídos		100 pontos

ANEXO II - MODELO DE FORMATAÇÃO E BAREMA DE AVALIAÇÃO DA CARTA DE INTENÇÕES

Nome completo:

Atividade pretendida: indicar nome da(s) disciplina(s) conforme Quadro 2 do subitem 3.4

Escreva aqui sua carta de intenções, com no máximo três páginas, espaço 1,5 linhas, Times

New Roman 12 e todas as margens 2,5 cm

Os itens de avaliação constam no Quadro 6

Quadro 6 - Itens de avaliação da Carta de Intenções e respectivas pontuações

Itens	Pontuação
Clareza do documento, articulando seu interesse com suas experiências profissionais (redação, objetividade, coerência com o tema do curso de especialização)	40
Materiais didáticos* a serem utilizados, mecanismos audiovisuais e autorais propostos, metodologia de ensino e avaliação.	30
Adequação de conteúdo a ementa e programa da disciplina (distribuição de carga horária entre os temas, estratégia de comunicação com os cursistas, fontes e bibliografias)	30
Total	100

* Na carta de intenções devem ser descritos de forma sucinta os materiais que serão elaborados e como estes serão usados para apresentar o conteúdo das disciplinas, com identificação de carga horária, quantidade de materiais e forma de acompanhamento ou avaliação. Os materiais didáticos deverão ser de uso aberto ou de autoria do bolsista o qual detém o direito de utilização.

ANEXO III - RELAÇÃO DOS POLOS DE APOIO PRESENCIAL

Quadro 7 - Informações sobre os Polos de Apoio Presencial do curso de Especialização em Análise de Dados como Método de Apoio às Políticas Públicas

Polo	Local	Nome do Polo	Telefone
Cantagalo	Rua Coronel Manoel Marcelino de Paula, 208, Centro, Cantagalo - RJ	CANTAGALO-RJ CENTRO	(22) 2555-4786
Nova Friburgo	Av. José Pires Barroso, s/n (Via Expressa), CIEP 124 - Licínio Teixeira, Olaria, Nova Friburgo - RJ	NOVA FRIBURGO-RJ OLARIA	(22) 2519-2437
Petrópolis	Estrada Machado Fagundes, 326 - Estrada da Saudade - Cascatinha, Petrópolis - RJ	PETRÓPOLIS-RJ CASCATINHA	(24) 2246-8680
Rio das Flores	Rua Nestor de Oliveira, s/n, 2º piso no CIEP 298 Manuel Duarte, José Dutra Navarro, Rio das Flores - RJ	RIO DAS FLORES-RJ JOSÉ DUTRA NAVARRO	(24) 2458-1390
Três Rios	Av. Prefeito Alberto da Silva Lavinias, 1847, Instituto Três Rios - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Centro, Três Rios - RJ	TRÊS RIOS-RJ REUNI-CENTRO/ PROGRAMA REUNI DIGITAL	(21) 2681-4929

ANEXO IV - RELAÇÃO DE DISCIPLINAS E SEUS PROGRAMAS

Disciplinas do 1º Período – 2025.1



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO / UAB-CEAD

PROGRAMA ANALÍTICO

DISCIPLINA

Código: TRXX1	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO PARA GESTÃO PÚBLICA
Créditos totais*: 2	
Pré-requisito:	Carga Horária: 30h / Créditos: 2T:0P:0E

* Cada crédito Teórico (T), Prático (P) ou Extensionista (E) corresponde a 15 horas-aula

OBJETIVOS:

Apresentar os recursos de Tecnologia da Informação como ferramentas de apoio à atividade do gestor público, objetivando dar os conhecimentos básicos em tecnologias modernas, de forma conceitual e aplicada, através de estudo de tecnologias emergentes e aplicação laboratorial, possibilitando ao discente aplicar e interagir com as tecnologias para uso pessoal e profissional.

EMENTA:

Introdução e conceitos fundamentais de Tecnologias da Informação, Utilização de aplicações Web. Softwares Office. Fundamentos de Lógica de Programação. Uso de softwares.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. INTRODUÇÃO E CONCEITOS BÁSICOS EM TI
 - 1.1. Noções de Softwares e hardwares
 - 1.2. O uso de softwares livres e proprietário
 - 1.3. Básico de Sistemas Operacionais (mobile e desktop)
 - 1.4. Noções de segurança em TI

2. APLICAÇÕES WEB

- 2.1. Utilização de sistemas multiplataformas;
- 2.2. Operação com Browser e Apps
- 2.3. Sistemas in cloud e híbridos para arquivo de dados
- 2.4. Suítes Office via web e suas integrações
- 2.5. Softwares Colaborativos

3. APLICAÇÕES DE SOFTWARES OFFICE

- 3.1. Planilhas eletrônicas.
- 3.2. Editores de texto.
- 3.3. Software de apresentação

4. FUNDAMENTOS DE LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO

- 4.1. Lógica (Definição de Lógica, Diferenciação entre Lógica e Lógica de Programação, Instruções em Lógica O que são programas e suas aplicações)
- 4.2. Algoritmo (Funções e aplicações do algoritmo, Regras para criação de algoritmo, Fluxograma diagrama de blocos)
- 4.3. Pseudocódigo (Pseudocódigo “português estruturado”, Recursos de comparação e cálculo.)
- 4.4. Controle de Fluxo (Estruturas de controle: tipos e usos - Estrutura sequencial e Estrutura de seleção (simples, composta e múltipla)
- 4.5. Estrutura de Repetição (Estruturas de repetição; Flag de resposta (sinalização do usuário); Flag predeterminado (sinalização predeterminada).
- 4.6. Uso de softwares de programação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. CORNACHIONE JUNIOR, E. B. **Informática Aplicada as Áreas de Contabilidade, Administração e Economia**. 4 ed. São Paulo: Saraiva. 2012.
2. LAUDON, K.; LAUDON, J. **Sistemas de Informação Gerenciais**. 9 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
3. TURBAN, E.; VOLONINO, L. **Tecnologia da Informação para Gestão: Em Busca de um Melhor Desempenho Estratégico e Operacional**. Bookman Editora, 2013.
4. VELLOSO, F. **Informática: conceitos básicos**. Elsevier Brasil, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BALTZAN, P; PHILLIPS, A. **Sistemas de informação**. AMGH Editora, 2012.
2. BRUNI, A. L.; PAIXÃO, R. B. **Excel Aplicado à Gestão Empresarial**. 2 ed. São Paulo: Atlas. 2011.

3. FORBELLONE, A. L. V.; EBERSPACHER, H. F. **Lógica de programação: A construção de algoritmos e estrutura de dados.** 3ª ed. – São Paulo - Pearson, 2005. 228p.
4. GERBELLI, N. F., GERBELLI, V. H. P., **App Inventor: Seus primeiros aplicativos Android.** Ed. Casa do Código, 2017 373p.
5. GORDON, S. R.; GORDON, J. **Sistemas de Informação: Uma abordagem gerencial.** 3 ed. Rio de Janeiro: LTC. 2011.
6. HILL, B. M. et al. **O livro Oficial do Ubuntu.** 2 ed. São Paulo: Bookman. 2008. 447 p.
7. OBRIEN, James A. **Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da internet.** 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
8. SCHECHTER, R. **BrOffice.org Calc e Writer: trabalhe com planilhas e textos em software livre.** Rio de Janeiro: Elsevier. 2006. 406 p.
9. TURBAN, E.; VOLONINO, L. **Tecnologia da Informação para Gestão: Em Busca de um Melhor Desempenho Estratégico e Operacional.** Bookman Editora, 2013.
10. XAVIER, G.F.C. **Lógica de Programação.** 13ª ed. – São Paulo: Senac. 2018. 474p.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO / UAB-CEAD

PROGRAMA ANALÍTICO

DISCIPLINA

Código: TRXX2	ANÁLISE EXPLORATÓRIA E VISUALIZAÇÃO DE DADOS
Créditos totais*: 3 Pré-requisito:	Carga Horária: 45h / Créditos: 3T:0P:0E

* Cada crédito Teórico (T), Prático (P) ou Extensionista (E) corresponde a 15 horas-aula

OBJETIVOS:

Fornecer conhecimentos sobre as principais técnicas estatísticas para descrição de dados de acordo com os objetivos específicos da pesquisa. Ilustrar a aplicação das técnicas em conjuntos de dados, utilizando-se os principais pacotes estatísticos.

EMENTA:

Tipos de dados. Organização de banco de dados. Representação tabular e gráfica. Medidas descritivas. Associações entre variáveis. Relatórios dinâmicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. COLETA E ORGANIZAÇÃO DE DADOS

1.1. Tipos de dados

1.2. Organização de banco de dados

1.3. Precisão e arredondamento de dados quantitativos

2. TABELAS

2.1. Elementos e normas de tabelas

2.2. Representação tabular de dados qualitativos e quantitativos: tabelas de distribuição de frequências

3. GRÁFICOS

- 3.1. Representação gráfica de dados qualitativos: gráficos de barras, colunas e setores
- 3.2. Representação gráfica de dados quantitativos: histograma, polígono de frequências, ramo-e-folhas, gráfico de série temporal

4. MEDIDAS DESCRITIVAS

- 4.1. Medidas de posição: média, mediana e moda
- 4.2. Medidas separatrizes: quartis, gráfico boxplot
- 4.2. Medias de dispersão
- 4.3. Assimetria e curtose

5. ANÁLISE BIVARIADA

- 5.1. Associação entre variáveis qualitativas: tabelas de contingência, qui-quadrado, coeficiente de contingência
- 5.2. Associações entre variáveis quantitativas: gráfico de dispersão, correlação linear
- 5.3. Associação entre uma variável quantitativa e outra qualitativa: gráficos de médias e de perfis, boxplot comparativo

6. RELATÓRIOS DINÂMICOS

- 6.1. Introdução ao R Markdown
- 6.2. Relatório dinâmico no R Markdown

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- 1. BUSSAB, W. O., MORETTIN, P. A. **Estatística Básica**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.
- 2. MONTGOMERY, D. C., RUNGER, G. C. **Estatística Aplicada e Probabilidade para Engenheiros**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.
- 3. MORETTIN, P.A.; SINGER, J.M. **Estatística e ciência de dados**. Rio de Janeiro: LTC, 2022. 464p.
- 4. WICKHAM, H.; GROLEMUND, G. **R para Data Science**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- 1. ANDERSON, A.J.B. **Interpreting Data: a First Course in Statistics**. London: Chapman & Hall, 1989.

2. BUSSAB, W.O.; MORETTIN, P.A. **Estatística Básica**. 5ª ed., São Paulo: Saraiva, 2006.
3. CHAMBERS, J.M.; CLEVELAND, W.S.; TUKEY, P.A. **Graphical Methods for Data Analysis**. Boston: Duxbury Press, 1983.
4. LOETHER, H.J.; MCTAVISH, D.G. **Descriptive and Inferential Statistics: an Introduction**. Boston: Allyn and Bacon, 1976.
5. LEVINE, D.M.; BERENSON, M.L.; STEPHAN, D. **Estatística: Teoria e Aplicações usando Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 1998.
6. MURTEIRA, B.J.F. **Análise Exploratória de Dados – Estatística Descritiva**. Lisboa: McGraw-Hill, 1993.
7. PEARSON, R. K. **Exploratory Data Analysis Using R**. Londres: Chapman and Hall/CRC, 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO / UAB-CEAD

PROGRAMA ANALÍTICO

DISCIPLINA

Código: TRXX3	DIREITO E POLÍTICAS PÚBLICAS
Créditos totais*: 3 Pré-requisito:	Carga Horária: 45h / Créditos: 3T:0P:0E

* Cada crédito Teórico (T), Prático (P) ou Extensionista (E) corresponde a 15 horas-aula

OBJETIVOS:

O objetivo da disciplina de Direito e Políticas Públicas é proporcionar aos estudantes uma compreensão aprofundada de como as leis e regulamentos são formulados, implementados e aplicados no contexto das políticas públicas.

EMENTA:

A disciplina visa proporcionar aos alunos uma compreensão abrangente da intersecção entre o direito e as políticas públicas, destacando como as leis são formuladas, implementadas e aplicadas no contexto das políticas públicas, bem como os impactos dessas políticas na sociedade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- 1. Introdução ao Direito e Políticas Públicas**
 - Conceitos básicos de direito e políticas públicas
 - Relação entre direito, política e sociedade
- 2. Fundamentos do Sistema Jurídico**
 - Estrutura do sistema jurídico brasileiro
 - Principais fontes do direito: Constituição, leis, regulamentos, jurisprudência
- 3. Processo de Formulação de Políticas Públicas**
 - Ciclo de políticas públicas: formulação, implementação, avaliação
 - Papel do direito na formulação de políticas públicas
- 4. Instrumentos Jurídicos e Políticas Públicas**
 - Leis, decretos, portarias e outros instrumentos normativos
 - Mecanismos de controle e fiscalização
- 5. Interação entre Direito e Políticas Públicas**

- Análise de como as políticas públicas são influenciadas pelo direito
- Impacto das decisões judiciais nas políticas públicas
- 6. Estudos de Caso em Políticas Públicas**
 - Análise de casos práticos de políticas públicas em diversas áreas (saúde, educação, meio ambiente, segurança)
 - Avaliação crítica de políticas públicas e propostas de melhorias
- 7. Aspectos Éticos e Direitos Humanos**
 - Considerações éticas na formulação e implementação de políticas públicas
 - Proteção dos direitos humanos nas políticas públicas
- 8. Participação da Sociedade Civil**
 - Mecanismos de participação popular na criação de políticas públicas
 - Papel das ONGs, movimentos sociais e outros atores não estatais
- 9. Desafios e Tendências Atuais**
 - Desafios contemporâneos na interação entre direito e políticas públicas
 - Tendências futuras e inovações na formulação de políticas públicas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. BOBBIO, N. **A era dos direitos**. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2004.
2. COMPARATO, F. K. **A afirmação histórica dos direitos humanos**. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.
3. SIQUEIRA JR, P. H. Direitos humanos e políticas públicas. *In*: Congresso Nacional do CONPEDI, XIV, 2005, Fortaleza. **Anais [...]**. Florianópolis : Fundação Boiteux, 2006.
4. SOUZA, C. Políticas Públicas: uma revisão da literatura. Porto alegre: **Sociologias**, n.16, p. 20-45, 2006.
5. VÁZQUEZ, D.; DELAPLACE, D. Políticas Públicas na perspectiva de direitos humanos: um campo em construção. **SUR. Revista Internacional de Direitos Humanos**, São Paulo, v. 8, n. 14, p. 35-65, jun. 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. ALMEIDA, P. N. L.; MENEZES, J. E. X. Direito à reparação: uma discussão sobre reconhecimento de cidadania mediante as políticas públicas protetivas do quilombola. **Direito UNIFACS – Debate Virtual**, Salvador, n. 294, 2024.
2. EMMERICK, R. Direitos humanos e atores religiosos: implicações nos campos da sexualidade e da reprodução. **Labirinto**, Porto Velho, v. 32, n. 1, p. 74-92.
3. EMMERICK, R.; TAVARES, L. Acesso à justiça e direitos humanos na agricultura familiar: a experiência do núcleo de prática jurídica do Instituto Três Rios/UFRRJ. **Extramuros: Revista de Extensão da UNIVASF**, v. 12, n. 2, p. 1-15, 2024.

4. GUERRA, S.; EMERIQUE, L. B. Direitos humanos e políticas públicas de combate à pobreza no contexto da globalização. ***Cadernos de Direito Actual***, n. 7, p. 25-42, 2017.
5. MACHADO, V. C. Direitos humanos e políticas públicas de saúde para populações específicas. Ribeirão Preto, ***Revista Interdisciplinar de Saúde e Educação***, v. 3, n. 1, p. 47-71, 2022.
6. PAULA, T.; SARAIVA, P. J. (Org.). ***Desenvolvimento regional e sustentabilidade: perspectivas para o município de Três Rios (RJ) e região***. Juiz de Fora: Garcia, 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO / UAB-CEAD

PROGRAMA ANALÍTICO

DISCIPLINA

Código: TRXX4	PROJETO DE POLÍTICA PÚBLICA BASEADA EM DADOS I
Créditos totais*: 1 Pré-requisito:	Carga Horária: 15h / Créditos: 0T:1P:0E

* Cada crédito Teórico (T), Prático (P) ou Extensionista (E) corresponde a 15 horas-aula

OBJETIVOS:

Elaborar a primeira parte do trabalho de conclusão, escolhendo a área de pesquisa e apresentando de forma geral o cenário e principais informações sobre o contexto pesquisado.

EMENTA:

Elaboração de projeto; Descrição de cenários com base em dados; identificação do problema, formação da agenda, formulação de alternativas, tomada de decisão, implementação, avaliação; Contextualização dentro dos tipos de políticas e das fases do processo de elaboração de políticas públicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. ESTRUTURA E CONTEÚDO DO PROJETO
 - 1.1 Estrutura do projeto
 - 1.2 Conteúdo dos capítulos iniciais

2. POLÍTICAS PÚBLICAS
 - 2.1 Tipos de políticas públicas no contexto do projeto
 - 2.2 Políticas públicas adotadas pela(s) organização(ões)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. GONÇALVES, G. C.; AFFONSO, L. M. F.; TEIXEIRA, V. R.; AYDOS, M. R.; PRIANTI NETO, R. B. **Elaboração e Implementação de Políticas Públicas**. Porto Alegre: Sagah, 2017. 324p.
2. PROCOPIUCK, M. **Políticas Públicas e Fundamentos da Administração Pública: Análise e Avaliação, governança e redes de políticas, administração judiciária**. São Paulo: Atlas, 2013. 383p.
3. MATIAS-PEREIRA, J. **Manual de Gestão Pública Contemporânea**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2020. 368p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. COLOMBO, S. S.; RODRIGUES, G. M. **Desafios da gestão universitária contemporânea**. Porto Alegre: Artmed, 2011. 376p.

Disciplinas do 2º Período – 2025.2

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO / UAB-CEAD

PROGRAMA ANALÍTICO**DISCIPLINA**

Código: TRXX5	PROBABILIDADE E INFERÊNCIA ESTATÍSTICA
Créditos totais*: 3 Pré-requisito:	Carga Horária: 45h / Créditos: 3T:0P:0E

* Cada crédito Teórico (T), Prático (P) ou Extensionista (E) corresponde a 15 horas-aula

OBJETIVOS:

O objetivo principal é introduzir ao aluno conceitos de probabilidade e inferência estatística de modo a instrumentalizá-lo para o processo de tomada de decisões.

EMENTA:

Noções de probabilidade. Variáveis aleatórias. Distribuição Normal. Distribuições amostrais. Estimação pontual e intervalar. Testes de hipóteses. Principais testes associados à distribuição normal e derivadas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. PROBABILIDADE
 - 1.1. Eventos e espaços amostrais
 - 1.2. Probabilidade condicional e independência

2. VARIÁVEIS ALEATÓRIAS
 - 2.1. Variáveis aleatórias discretas e contínuas
 - 2.2. Esperança e variância
 - 2.3. Distribuição Binomial
 - 2.4. Distribuição Normal

3. INTRODUÇÃO À INFERÊNCIA

- 3.1. População, amostra e principais objetivos da Inferência Estatística
- 3.2. Tipos de amostragem
- 3.3. Distribuições amostrais
- 3.4. Teorema Central do Limite

4. ESTIMAÇÃO PONTUAL

- 4.1. Propriedades dos estimadores: tendência ou Vício de um estimador, estimador não-Viesado

5. INTERVALOS DE CONFIANÇA

- 5.1. Definição, interpretação frequentista, nível de confiança
- 5.2. Intervalo de Confiança para a média de uma população Normal
 - 5.2.1. Intervalo de Confiança para a média de uma população Normal, com variância populacional conhecida
 - 5.2.2. Intervalo de Confiança para a média de uma população Normal, com variância populacional desconhecida
- 5.3. Intervalo de Confiança para a proporção
- 5.4. Determinação do tamanho da amostra

6. TESTES DE HIPÓTESES

- 6.1. Conceitos básicos: hipótese nula e alternativa, erro tipo I e tipo II, nível de significância
- 6.2. Valor-p
- 6.3. Testes clássicos para a distribuição normal, para uma e duas amostras
- 6.4. Relação entre intervalos de confiança e testes de hipóteses
- 6.5. Teste qui-quadrado para independência de duas variáveis

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. BUSSAB, W.O., MORETTIN, P.A. **Estatística Básica**. 6. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2010.
2. MONTGOMERY, D.C., RUNGER, G.C. **Estatística Aplicada e Probabilidade para Engenheiros**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.
3. CASELA, G., BERGER, R.L. **Inferência Estatística**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. MAGALHAES, M.N., LIMA, A.C.P. **Noções de probabilidade e estatística**. 7. ed. São Paulo: Edusp, 2015.

2. BOLFARINE, H., SANDOVAL M.C. **Introdução à Inferência Estatística**. Rio de Janeiro: SBM, 2010.
3. LARSON, H.J. **Introducion to probability theory and statistical inference**. 3. ed. New York: Wiley, 1982.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO / UAB-CEAD

PROGRAMA ANALÍTICO

DISCIPLINA

Código: TRXX6	DESENVOLVIMENTO REGIONAL
Créditos totais*: 3 Pré-requisito:	Carga Horária: 45h / Créditos: 3T:0P:0E

* Cada crédito Teórico (T), Prático (P) ou Extensionista (E) corresponde a 15 horas-aula

OBJETIVOS:

Apresentar as principais abordagens teóricas do desenvolvimento regional e urbano, fornecendo ao aluno os elementos basilares para a compreensão dos problemas e para a tomada de decisão no que tange às questões que envolvem o espaço.

EMENTA:

Economias de Aglomeração. Teorias da Localização. Teorias Urbanas: setor terciário, centros urbanos, renda fundiária urbana. Sistemas e Redes de Cidades. Habitação e Transportes Urbanos. Teorias do Desenvolvimento Regional: Causação Circular Cumulativa, Polos de Crescimento, Crescimento Desequilibrado. Teoria da Base Exportadora. Inovação e Desenvolvimento Regional. Política Econômica Regional. A Questão Regional no Brasil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. CONCEITOS FUNDAMENTAIS: ESPAÇO, TERRITÓRIO E REGIÕES
2. TEORIAS CLÁSSICAS DA LOCALIZAÇÃO
 - 2.1. Localização orientada pelo transporte
 - 2.2. Áreas de mercado
3. AGLOMERAÇÃO
 - 3.1. Economias de aglomeração
 - 3.2. Distritos Industriais Marshallianos

4. TEORIAS URBANAS

4.1. Os modelos de Von Thünen, Lösch e Christaller

4.2. Sistemas e Redes de Cidades

5. TEORIAS DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

5.1. Crescimento versus Desenvolvimento

5.2. Desenvolvimento desequilibrado: as contribuições de Perroux, Myrdal e Hirshman

5.3. Teoria da Base Exportadora

6. POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E URBANO

7. A QUESTÃO REGIONAL NO BRASIL

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. COSTA, J. (Coord.) **Compêndio de Economia Regional: Volume I - Teoria, temáticas e políticas**. Lisboa: Editora Principia, 2009.
2. HADDAD, P. R. (org.). **Economia Regional – Teorias e Métodos de Análise**. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 1989.
3. MCCANN, P. **Modern Urban and regional Economics**. Oxford: Oxford University Press, 2013.
4. NETO, A. M., COLOMBO, L. A. e NETO, J. M. R. (Org.). **Desenvolvimento regional no Brasil: políticas, estratégias e perspectivas**. Rio de Janeiro: IPEA, 2023. Disponível em: file:///D:/Users/teohp/Downloads/Desenvolvimento_regional_Brasil_v3.pdf
5. PIRES, M. M., MOROLLÓN, F. R., GOMES, A. S. e POLÈSE, M. **Economia urbana e regional: território, cidade e desenvolvimento**. Ilhéus: Editus, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. AZZONI, C. R. **Teoria da Localização: uma análise crítica**. São Paulo. IPE/USP, 1982. 200p. Série Estudos Econômicos, 19.
2. CHRISTALLER, W. **Central places in southern Germany**. New Jersey: Prentice-Hall, 1966.
3. CRUZ, B. O. [et al.] (Org.). **Economia Regional e Urbana: teorias e métodos com ênfase no Brasil**. Brasília: Ipea, 2011.
4. DINIZ, C. C. **Global-local: Interdependência e Desigualdade ou Notas para uma política Tecnológica e Industrial Regionalizada no Brasil**. In CASSIOLATO, J. E. e LASTRES, H. M. M. Arranjos e Sistemas Produtivos Locais e Novas Políticas de Desenvolvimento Industrial e Tecnológico. IEI/UFRJ, Rio de Janeiro, p. 223-231, 2000.

5. DINIZ, C. C. **Repensando a questão regional brasileira: tendências, desafios e caminhos. 2 o ciclo sobre Painéis do Desenvolvimento Brasileiro**, BNDES, Rio de Janeiro, 25p, 23/09/2002.
6. DYMSKI, G. **On Krugman's model of economic geography**. Geoforum, Volume 27, Issue 4, 1996, Pages 439-452.
7. FUJITA, M, TISSE, J. F. **The formation of economic agglomerations: old problems and new perspectives**. In: HURIOT, J.M., TISSE, J. F. (eds.), Economics of cities: theoretical perspectives, Cambridge: Cambridge University Press, 2000.
8. FUJITA, M., KRUGMAN, P. e VENABLES, A. **The spatial economy: cities, regions and international trade**. Cambridge: MIT, 1999.
9. HIRSCHMAN, A. **The strategy of economic development**. New Haven: Yale University, 1958.
10. ISARD, W. **Location and space-economy**. MIT: Cambridge, 1956.
11. LEME, R. **A contribuição à teoria da localização industrial**. São Paulo: IPE/USP, 1982.
12. LOSCH, A. **The economics of location**. Yale U. P., New Haven, 1954.
13. MARTIN, R e SUNKEY, P. **Convergência lenta? A nova teoria do crescimento endógeno e o desenvolvimento regional**. Cadernos IPPUR, XIV, 1, jan - jul, 2000.
14. MARTIN, R. **Paul Krugman's geographical economics and its implications for regional development theory: A critical assessment**. Economic Geography, Vol. 72, 1996, p. 259-292.
15. MARTIN, R. **The new 'geographical turn' in economics: Some critical reflections**. Cambridge Journal of Economics; Jan 1999; 23, 1; ABI/INFORM Global pg. 65.
16. MYRDAL, G. **Economic theory and under-developed regions**. Londres: Duckworth, 1957.
17. PARR, J. B. **The location of economic activity: central place theory and the wider urban system**. In: McCANN, P. (Ed.), Industrial location economics. Cheltenham/Northampton: Edward Elgar, 2002.
18. PERROUX, F. **A economia do século XX**. Porto: Herder, 1967.
19. WEBER, A. **Theory of the location of industries**. Chicago: Chicago University Press, 1969.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO / UAB-CEAD

PROGRAMA ANALÍTICO

DISCIPLINA

Código: TRXX7	MODELAGEM ESTATÍSTICA
Créditos totais*: 3 Pré-requisito: TRXX5	Carga Horária: 45h / Créditos: 3T:0P:0E

* Cada crédito Teórico (T), Prático (P) ou Extensionista (E) corresponde a 15 horas-aula

OBJETIVOS:

Apresentar as principais técnicas de análise de regressão e suas aplicações. Introduzir as Séries Temporais.

EMENTA:

Modelos de regressão linear simples e múltipla. Construção de modelos de regressão. Estudo de adequação dos modelos de regressão. Métodos de diagnóstico. Introdução às Séries Temporais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. REGRESSÃO LINEAR SIMPLES
2. REGRESSÃO LINEAR MÚLTIPLA
3. ESTUDO DE ADEQUAÇÃO DO MODELO
4. MÉTODOS DE DIAGNÓSTICOS DE INFLUÊNCIA
5. SELEÇÃO DE VARIÁVEIS E CONSTRUÇÃO DE MODELOS
6. AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE PREDITIVA DOS MODELOS

7. INTRODUÇÃO E MOTIVAÇÃO À PREVISÃO DE SÉRIES TEMPORAIS

8. MODELOS ETS

8.1. EWMA, Holt e Holt Winters estimação e previsão

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. CHARNET, R., De LUNA FREIRE, C.A., CHARNET, E.M.R., BONVINO, H. **Análise de Modelos de Regressão Linear com aplicações**. 2 ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2008.
2. DRAPER, N. R.; SMITH, H. **Applied Regression Analysis**. 3rd edition, John Wiley, 1998.
3. JAMES, G.; WITTEN, D; HASTIE, T.; TIBSHIRANI, R. **An Introduction to Statistical Learning**. Springer, 2013.
4. MONTGOMERY, D.C.; PECH, E.A; VINING, G.G. **Introduction to Linear Regression Analysis**. New York. John Wiley, 2012.
5. WOOLDRIDGE, J. M. **Introdução à Econometria: Uma Abordagem Moderna**. São Paulo: Thomson Learning, 6ª ed., 2019.
6. MORETTIN, P. A.; TOLOI, C.M.C. **Análise de Séries Temporais**. São Paulo: Edgard Blücher, 2004.
7. ENDERS, W. **Applied Econometric Time Series**. Wiley; 3rd edition, 2009.
8. STOCK, J.; WATSON, M. **Introduction to Econometrics**. Prentice Hall, 3rd edition, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BELSLEY, D. A.; KUH, E.; WELSCH R. E. **Regression Diagnostics**. Wiley Series in Probability and Mathematical Statistics, 1980.
2. NETER J.; KUTNER, M. H.; NACHTSHEIM C. J.; WASSERMAN, W. **Applied Linear Statistical Models**. IRWIN 1996.
3. PRADO, R.; WEST, M. **Time series, modelling, computations and inference**. Chapman & Hall/CRC, 2010.
4. HYNDAMN, R. **Forecasting: Principles & Practice**. Nova York: John & Wiley, 2018.
5. DIEBOLD, F. X. **Forecasting, Department of Economics**. University of Pennsylvania; Pensilvânia: University Press, 2015.
6. BOX, E.P; G.W. JENKINS. **Time Series Analysis: Forecasting and Control**, 3rd; Nova Jersey: Prentice-Hall, 1994.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO / UAB-CEAD

PROGRAMA ANALÍTICO

DISCIPLINA

Código: TRXX8	PROJETO DE POLÍTICA PÚBLICA BASEADA EM DADOS II
Créditos totais*: 1 Pré-requisito: TRXX4	Carga Horária: 15h / Créditos: 0T:1P:0E

* Cada crédito Teórico (T), Prático (P) ou Extensionista (E) corresponde a 15 horas-aula

OBJETIVOS:

Elaborar a segunda parte do trabalho de conclusão, tomando como referência os temas escolhidos no semestre anterior e desenvolvendo uma análise sobre a(s) organização(ões) escolhida.

EMENTA:

Análise da organização; detalhamento do problema; recuperação e organização dos dados para análise no contexto da administração pública; histórico e perfil de políticas públicas adotadas pela organização; agenda e alternativas para atuação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. ESTRUTURA E CONTEÚDO DO PROJETO
 - 1.1. Estrutura do projeto
 - 1.2. Conteúdo dos capítulos
2. ANÁLISE DO CENÁRIO
 - 2.1. Cenário nacional ou regional
 - 2.2. Cenário da(s) organização(ões)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. BUSSAB, W. O., MORETTIN, P. A. Estatística Básica. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.
2. MONTGOMERY, D. C., RUNGER, G. C. Estatística Aplicada e Probabilidade para Engenheiros. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.
3. NETO, A. M., COLOMBO, L. A. e NETO, J. M. R. (Org.). **Desenvolvimento regional no Brasil: políticas, estratégias e perspectivas**. Rio de Janeiro: IPEA, 2023. Disponível em: file:///D:/Users/teohp/Downloads/Desenvolvimento_regional_Brasil_v3.pdf

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. WICKHAM, H.; GROLEMUND, G. **R para Data Science**. 1. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.
2. NETO, A.P. A. **Governança de dados**. Editora Saraiva, 2021.
3. STAREC, C. (Org.). **Gestão da informação, inovação e inteligência competitiva: como transformar a informação em vantagem competitiva nas organizações**. Editora Saraiva, 2012.

Disciplinas do 3º Período – 2026.1



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO / UAB-CEAD

PROGRAMA ANALÍTICO

DISCIPLINA

Código: TRXX9	ANÁLISE MULTIVARIADA
Créditos totais*: 2 Pré-requisito: TRXX5	Carga Horária: 30h / Créditos: 2T:0P:0E

* Cada crédito Teórico (T), Prático (P) ou Extensionista (E) corresponde a 15 horas-aula

OBJETIVOS:

Fornecer conhecimentos sobre métodos multivariados de análise de dados.

EMENTA:

Inferência para distribuições multivariadas, técnicas de redução de dimensão e análise de agrupamentos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. VETORES ALEATÓRIOS
2. VETOR DE MÉDIAS E MATRIZ DE COVARIÂNCIAS AMOSTRAIS
3. VISUALIZAÇÃO DE DADOS MULTIVARIADOS
4. DISTRIBUIÇÃO NORMAL MULTIVARIADA E VERIFICAÇÃO DE NORMALIDADE MULTIVARIADA
5. MÉTODOS DE REDUÇÃO DE DIMENSIONALIDADE
 - 5.1. Análise de Componentes Principais

- 5.2. Análise Fatorial
- 5.3. Análise de Correlação Canônica
- 5.4. Análise de Correspondência

- 6. ANÁLISE DE AGRUPAMENTOS (CLUSTER)
- 6.1. k-médias
- 6.2. Técnicas de agrupamento hierárquico

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. FERREIRA, D. F. **Estatística Multivariada**. 3. ed. Lavras: Editora UFLA, 2018, 624p.
2. FRIEDMAN, J.; HASTIE, T.; TIBSHIRANI, R. **The elements of statistical learning**. New York, NY, USA. Springer Series in Statistics. 2001.
3. MANLY, B. F. J.; ALBERTO, J. A. N. **Métodos estatísticos multivariados: uma introdução**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019. 254 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. HAIR, J. F.; YATHAM, R. L.; ANDERSON, R. E.; BLACK, W. **Multivariate Data Analysis**, 5 ed., Prentice Hall, 1998.
2. JAMES, G.; WITTEN, D.; HASTIE, T.; TIBSHIRANI, R. **An introduction to statistical learning (with applications in R)**. Springer, 2013.
3. MINGOTI, S. A. **Análise de Dados Através de Métodos de Estatística Multivariada: Uma Abordagem Aplicada**. Belo Horizonte: UFMG, 2005.
4. MORETTIN, P.A.; SINGER, J.M. **Estatística e ciência de dados**. Rio de Janeiro: LTC, 2022. 464p.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO / UAB-CEAD

PROGRAMA ANALÍTICO

DISCIPLINA

Código: TRXX10	ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS PÚBLICOS
Créditos totais*: 3 Pré-requisito: TRXX5	Carga Horária: 45h / Créditos: 3T:0P:0E

* Cada crédito Teórico (T), Prático (P) ou Extensionista (E) corresponde a 15 horas-aula

OBJETIVOS:

A disciplina tem por objetivo geral fornecer aos alunos uma compreensão abrangente das tecnologias emergentes e existentes que podem ser aplicadas na elaboração e análise de projetos para promover a sustentabilidade local e regional.

EMENTA:

Sustentabilidade nas perspectivas local e regional. Tecnologias para a construção de Indicadores para a Sustentabilidade e para a Elaboração, viabilidade, monitoramento e avaliação de projetos e linhas de ação sustentáveis. Implementação de Tecnologias para a Sustentabilidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Introdução à Sustentabilidade
 - Definição de sustentabilidade (ambiental, empresarial, social, econômica e política);
 - Os três pilares da sustentabilidade: econômico, ambiental e social;
 - Desenvolvimento Sustentável;
2. Indicadores para a Sustentabilidade e Gestão de Espaços e de Recursos Naturais
 - Indicadores econômicos;
 - Indicadores sociais;
 - Indicadores ambientais;

- Indicadores organizacionais.
3. Elaboração e viabilidade de projetos e linhas de ação sustentáveis
 4. Monitoramento e avaliação de projetos e linhas de ação sustentáveis

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARROS, Ricardo Paes de; MENDONÇA, Rosane; CARVALHO, Mirela de. Indicadores Sociais no Brasil: Conceitos, Fontes de Dados e Aplicações. Editora FGV, 2010.

JANNUZZI, Paulo de Martino; RIBEIRO, Fabiane dos Reis (Org.). Indicadores Sociais e Econômicos no Brasil: O Estado da Arte. Editora Alinea, 2009.

Jannuzzi, P. de M. (2014). Indicadores para diagnóstico, monitoramento e avaliação de programas sociais no Brasil. Revista Do Serviço Público, 56(2), p. 137-160.
<https://doi.org/10.21874/rsp.v56i2.222>

SACHS, Ignacy. Caminhos para o Desenvolvimento Sustentável. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

WOILER, S. A.; MATHIAS, W. F. Projetos: Planejamento, Elaboração, Análise, Estruturação e Avaliação. Editora Atlas, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FLORES, N. C. A Sustentabilidade em suas múltiplas faces. Campinas: Millennium, 2012.

COSTA, R. S. da; SALGUEIRINHO, J. B.; GUERRA, O. de A. (Orgs.). Tecnologias para a sustentabilidade: debates Interdisciplinares IX. Palhoça: Ed. Unisul, 2018.

LÉNA, P.; NASCIMENTO, E. P. (Orgs.). Enfrentando os limites do crescimento: sustentabilidade, decrescimento e prosperidade. Rio de Janeiro: Garamond, 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO / UAB-CEAD

PROGRAMA ANALÍTICO

DISCIPLINA

Código: TRXX11	ESTATÍSTICA ESPACIAL
Créditos totais*: 2 Pré-requisito: TRXX5	Carga Horária: 30h / Créditos: 2T:0P:0E

* Cada crédito Teórico (T), Prático (P) ou Extensionista (E) corresponde a 15 horas-aula

OBJETIVOS:

Apresentar ao discente como distinguir entre dados espacialmente e não espacialmente distribuídos; reconhecer as diversas classes de dados espacialmente distribuídos, bem como, aplicação de algumas técnicas de exploração, visualização e modelagem destes dados.

EMENTA:

Análise Espacial; Métodos de Análise de Padrão de Pontos; Métodos de Análise de Dados Espacialmente Contínuos; Método de Análise de Dados de Área.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. ANÁLISE ESPACIAL

- 1.1. Diferença entre a análise espacial e a não espacial
- 1.2. Classes de problemas, análise de dados espaciais
- 1.3. Tipos de fenômenos espaciais
- 1.4. Conceitos gerais de fenômenos espaciais
- 1.5. Sistema de informações geográficas

2. METODOS DE ANÁLISE DE PADRÃO DE PONTOS

- 2.1. Técnica exploratória para padrões de pontos espaciais

2.2. Modelos para padrões de pontos espaciais

3. METODOS DE ANÁLISE DE DADOS ESPACIALMENTE CONTÍNUOS

3.1. Técnicas de visualização e exploração de dados espacialmente contínuos

3.2. Modelos para dados espacialmente contínuos

4. MÉTODOS DE ANÁLISE DE DADOS DE ÁREA

4.1. Técnicas de visualização de dados de área

4.2. Modelos para dados de área

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. DRUCK, S.; CARVALHO, M. S.; CÂMARA, G.; MONTEIRO, A. M. V. **Análise Espacial de Dados Geográficos**. Brasília, EMBRAPA, 2004.
2. BIVAND R. S.; PEBESMA E. J.; GÓMEZ-RUBIO V. **Applied Spatial Data Analysis with R**. Springer; 1 ed., 2008.
3. RIPLEY, B. D. **Spatial statistics**. New York: Wiley. 1981.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BAILEY, T. C.; GATRELL, A. C. **Interactive spatial data analysis**. Harlow Essex: Longman, 1995.
2. CRESSIE, N. A. C. **Statistic for spatial data**. New York: Wiley. 1991.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO / UAB-CEAD

PROGRAMA ANALÍTICO

DISCIPLINA

Código: TRXX12	PROJETO DE POLÍTICA PÚBLICA BASEADA EM DADOS III
Créditos totais*: 1 Pré-requisito: TRXX8	Carga Horária: 15h / Créditos: 0T:1P:0E

* Cada crédito Teórico (T), Prático (P) ou Extensionista (E) corresponde a 15 horas-aula

OBJETIVOS:

Elaborar a terceira parte do trabalho de conclusão, usando os temas análises desenvolvidos nos semestres anteriores como referência para desenvolver uma proposta de política pública.

EMENTA:

Integração de informações, análise contextualizada do problema a ser endereçado pela política, definição da política, planejamento da implementação e avaliação dos resultados obtidos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. ESTRUTURA E CONTEÚDO DO PROJETO
 - 1.1. Estrutura do projeto
 - 1.2. Conteúdo dos capítulos
2. PROPOSTA DE POLÍTICA PÚBLICA
 - 2.1. Motivação e descrição da proposta
 - 2.2. Resultados esperados

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística Básica**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.
2. MONTGOMERY, D. C.; RUNGER, G. C. **Estatística Aplicada e Probabilidade para Engenheiros**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.
3. NETO, A. M.; COLOMBO, L. A.; NETO, J. M. R. (Org.). **Desenvolvimento regional no Brasil: políticas, estratégias e perspectivas**. Rio de Janeiro: IPEA, 2023. Disponível em: file:///D:/Users/teohp/Downloads/Desenvolvimento_regional_Brasil_v3.pdf

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. WICKHAM, H.; GROLEMUND, G. **R para Data Science**. 1. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.
2. NETO, A.P. A. **Governança de dados**. Editora Saraiva, 2021.
3. STAREC, C. (Org.). **Gestão da informação, inovação e inteligência competitiva: como transformar a informação em vantagem competitiva nas organizações**. Editora Saraiva, 2012.